



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Estádio do Maracanã: dos alicerces ao colosso do derby



Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares^{a,*} e Sebastião Josué Votre^b

^a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciência do Exercício e Esporte, Instituto de Educação Física e Desporto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em 8 de fevereiro de 2012; aceito em 23 de março de 2012

Disponível na Internet em 1 de agosto de 2015

PALAVRAS-CHAVE

História;
Futebol;
Estádio;
Representação

KEYWORDS

History;
Soccer;
Stadium;
Representation

Resumo As construções esportivas, verdadeiros templos do esporte, são exemplos de lugares com significados simbólicos, culturais e emocionais. Lugares que formam uma consciência que perpassa gerações e constroem uma memória social repleta de representações. O presente artigo tem como objetivo analisar reportagens veiculadas pelo *Jornal dos Sports* sobre o Estádio Jornalista Mário Filho – Maracanã, desde a época das discussões do projeto inicial até sua inauguração. Procurando inferir, por meio da análise do conteúdo (Bardin, 2011), como essas notícias contribuíram para que o estádio tenha se tornado um símbolo nacional.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Maracanã stadium: the foundations to the Colossus of Derby

Abstract The sports constructions, which are genuine temples of the sport, are examples of places with symbolic meanings, cultural and emotional. Places that make up a consciousness that crosses generations, building a social memory full of representations. This article aims to analyze the reports published on the *Journal of Sports* about the Journalist Mario Filho Stadium – Maracanã, from the time of the initial project discussions until his inauguration, realizing, through a content analysis (Bardin, 2011), how these reports were significant in transforming the stadium into a national symbol.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

* Autor para correspondência.

E-mail: ana.tavares@ifrj.edu.br (A.B.C.O. Tavares).

PALABRAS CLAVE

Historia;
Fútbol;
Estadio;
Representación

Estadio de Maracanã: las bases para el coloso del Derby

Resumen Los edificios deportivos, que son importantes templos del deporte, son ejemplos de lugares con significados simbólicos, culturales y emocionales. Localidades que conforman una conciencia que atraviesa las generaciones, creando una memoria social plena de representaciones. En este artículo se pretende analizar los informes publicados en el *Jornal of Sports* sobre el estadio Periodista Mario Filho – Maracanã, desde el momento de la discusión inicial del proyecto hasta su inauguración, de modo que, a través de un análisis de su contenido (Bardin, 2011), podemos descubrir cómo estas noticias contribuyeron a que el estadio se ha convertido en un símbolo nacional.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

A cidade, exemplo de construção do homem, nos mostra que, à medida que avançamos no tempo, as sociedades vão se modificando, as paisagens naturais vão perdendo espaço para as obras construídas. De acordo com Santos (2008, p. 62): “Cria-se uma configuração territorial que é cada vez mais o resultado de uma produção histórica e tende a uma negação da natureza natural, substituindo-a por uma natureza inteiramente humanizada”. E é nessas cidades humanizadas que toda uma dinâmica social vai acontecendo, onde se busca um entendimento das relações entre as pessoas, de seus comportamentos, bem como de seus sentimentos e da própria história desses lugares.

Exemplo então de produção artificial, a cidade vai sendo aos poucos construída, com vários lugares, cada qual com suas características e funções que os tornam singulares. A experiência nos locais em que circulamos, sejam locais de trabalho, de lazer, do lar, transforma os espaços, escuros, indeterminados, desconhecidos em lugares claros, determinados, conhecidos, que viram uma referência de pertencimento e identidade. É um lugar humanizado, provido de valor, de afetividade e de simbolismos (Tuan, 1983).

Esses lugares, somatórios de dimensões simbólicas, culturais e emocionais, vão formando uma consciência que perpassa gerações e que vai se solidificando, construindo uma memória social. Dentre esses lugares singulares temos os lugares públicos, elementos importantes na consolidação de uma cidade, que segundo Arantes (1995) são duradouros, ao contrário do que sucede com os edifícios particulares. Esses espaços representam a comunidade na qual eles se integram, são o local onde manifestações, práticas, identidades sociais e imagens são criadas e recriadas a todo o momento. O espaço é a própria sociedade (Santos, 2008).

Hannah Arendt (2007) conceitua como público tudo aquilo que pode ser visto e ouvido por todos e por nós mesmos. Essa aparência constitui a realidade e a visibilidade proporcionada por essa aparência garante a nossa própria realidade e a realidade do mundo. Essa esfera pública que é o próprio mundo reúne os indivíduos e estabelece uma relação entre eles, mas ao mesmo tempo evita uma colisão. A esfera pública não deve ser vista como um espaço

limitado onde os indivíduos apenas habitam, mas sim como um espaço de interposição entre os homens que constroem e habitam o mundo. Arendt fala ainda que esse mundo, com seus espaços, deve transcender a duração da vida dos homens para que gerações futuras possam usufruir dele, constituindo-se assim a memória de uma sociedade. Sem essa transcendência a esfera pública, com seus espaços e suas histórias, se torna inviável.

A convivência com esses espaços cria nos indivíduos um sentimento de pertencimento ao lugar, que é solidificado não só pelo projeto inicial de construção, mas também pelos eventos que ocorrem em seu interior. Ter uma compreensão do projeto inicial, das discussões em torno de uma construção, de como eram veiculadas as informações para a população é fundamental para o entendimento do próprio espaço, dos significados atribuídos a ele e consequentemente de nossa sociedade. Olhar o lugar de perto e de dentro é importante para entendermos a relação entre espaço, cidade e sociedade (Magnani, 2002).

Entre os lugares de uma cidade, o estádio de futebol é uma obra arquitetônica que se destaca. É um local de grande importância no mundo esportivo, cenário de inúmeros jogos, que reúne milhares de indivíduos. Menezes (2009) destaca que a organização física e arquitetônica do território, juntamente com as práticas de uso e apropriação de um espaço, é um elemento constituinte das imagens culturais e urbanas de uma comunidade.

Construção da cidade, que tem uma linguagem específica e um discurso próprio, o estádio é um marco visual na paisagem urbana. Para a arquitetura, não existe dúvidas quanto ao “lugar” constituir um conjunto analisável de signos. São lugares que proporcionam uma vista exterior que é a primeira experiência que temos do que acontecerá no interior e onde se estabelece um diálogo com esse espaço.

Para entender o senso, a atmosfera do lugar que queremos abordar, seus sentidos e significados, devemos primeiro contextualizá-lo no tempo. Analisar como uma construção foi idealizada e realizada ajuda na compreensão de seu valor e de sua singularidade. Tudo começa no evento da construção e também na sua forma e função. Por meio dessas análises, podemos perceber como os indivíduos usam e representam esse lugar e como ele se torna um ícone para uma sociedade (Vertinsky e Bale, 2004).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085883>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085883>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)